

ID: 120288052

25-11-2025

# Rodopio. Joana Astolfi é a 15.<sup>a</sup> artista a criar peça para a Bordallo

**CERÂMICA** É mais recente criação da coleção WWB – WorldWide Bordallianos da fábrica criada por Rafael Bordallo Pinheiro nas Caldas da Rainha em 1884. A arquiteta, *designer* e artista aceitou o convite que considera ir ao encontro do seu imaginário lúdico, de brincadeira.

TEXTO **CARLA ALVES RIBEIRO** FOTOS **LEONARDO NEGRÃO**



Joana Astolfi, arquiteta, designer e artista.

O mundo criativo de Joana Astolfi é habitado por brinquedos, jogos, objetos, é um universo lúdico onde a brincadeira tem um lugar central. Por isso recebeu o convite da icónica marca criada por Rafael Bordallo Pinheiro em 1888 de braço abertos. A dificuldade veio depois. “Isto é um *playground* muito grande. O que é que eu vou fazer?”. Foi quando um elemento da sua equipa se lembrou do pião, um brinquedo que a acompanha em muitos dos seus trabalhos. “O pião é um objeto lúdico, está lá tudo o que me representa, o movimento, a brincadeira, brincadeira com a vida, é como eu levo a minha vida”, disse ontem a arquiteta, *designer* e artista na apresentação da sua peça para a coleção WWB – WorldWide Bordallianos, em Lisboa.

A peça chama-se *Rodopio* e é um pião em faiança, não é bran-

co, que Joana Astolfi não gosta de branco, tem uma “corzinha”, tem serpentes – que bem podiam ser a corda do pião, mas este pião não tem corda – as serpentes estão a subir e com elas forçados. Os forçados, explica Joana Astolfi, são de um paliteiro da marca que tem precisamente um forçado a agarrar um touro. O forçado foi aproveitado, porque ela procurava figuras pequenas. “Tens que escolher peças que já estão feitas”, disseram-lhe.

Foi feito um molde para o pião, a artista queria uma peça com uma determinada escala e de cor mate. A fábrica fez a peça e acertou à primeira. “Ficou perfeita, gostei muito, ficou muito bonita”.

A *designer* diz que não queria flora na peça, queria fauna, pensou em caracóis em lagartixas, mas queria algo que envolvesse o pião e assim ficaram as serpentes, que também remetem para o

*“As figuras habitam a peça de baixo para cima, num jogo entre o homem e a natureza, por isso Rodopio, é isto que faz o pião girar.”*



Forçados e serpentes no pião.

feminino e esotérico. “As figuras habitam a peça de baixo para cima, num jogo entre o homem e a natureza, por isso *Rodopio*, é isto que faz o pião girar”, explica Joana Astolfi.

A peça está inclinada, apoiada por serpentes à frente para não tombar. A colocação dos vários elementos também teve como objetivo equilibrar o pião.

A escolha da cor das serpentes também foi todo um processo, a artista queria uma mescla, entre os verdes e castanhos, mas apenas teve de abrir “gavetas e gavetas com vidrados” e escolher.

Joana Astolfi diz que neste processo teve de editar, de tirar elementos. “A vida está a levar-me para aí, a filtragem”, diz. Aconteceu com a forma de apresentação da peça, numa tábua sobre uma rocha, a parecer um balanço, com uma pera na outra ponta. A pera decorativa veio da casa dela, e combinou na perfeição com a forma e cor da peça que ela criou.

Joana Astolfi é a 15.<sup>a</sup> artista a criar para a WWB – WorldWide Bordallianos, coleção da Bordallo Pinheiro para a qual já desenharam artistas como Paula Rego, Julião Sarmento, Pedro Cabrita Reis, José Pedro Croft, Vhils ou a designer de interiores Nini Andrade da Silva.

A coleção é mesmo para colecionadores, pois as edições são limitadas. No caso deste *Rodopio* de Joana Astolfi, serão fabricados 140 exemplares, devidamente numerados. Estarão à venda nas lojas da Vista Alegre por 1900 euros revela a empresa.

No último sábado, dia 22, realizou-se um leilão de peças Bordallo Pinheiro na Cabral Moncada Leilões, em Lisboa, com 153 objetos. Entre eles estava o número 30 da peça *Figo*, que a artista Paula Rego fez para a marca em 2017 para a WWB, com uma base de licitação de 7500 euros. Não foi vendida.